Ação cidadã na defesa, proteção e preservação do meio ambiente: atuação da concidadania/ projeto condomínio sustentável

Renato Prado[1]; Célio Nori[2]; Adayse Bossolani[3]; Letícia Mayumi Justus Sakaguti[4]

[1] Coordenador de Projetos na Concidadania (renato.prado.br@gmail.com)
[2] Coordenador Técnico da Concidadania (nori.celio@uol.com.br)
[3] Assistente de Projetos na Concidadania (agbossolani2@gmail.com)
[4] Assistente de Projetos na Concidadania (lejustus@gmail.com)

Resumo

Cidadania e Meio Ambiente: Faces de uma Mesma Moeda - O pleno exercício da condição cidadã e do engajamento nas lutas ambientais constituem um binômio que não pode ser dissociado. As agressões ambientais são decorrências da hegemonia dos interesses de grandes corporações econômicas que se sobrepõem ao direito a um ambiente saudável e à prevalência do Interesse público. Por vezes tais agressões são também consequências do comprometimento de determinados segmentos da mídia e do desconhecimento por parte da população sobre os desdobramentos negativos que essas agressões impactam e ocasionam à qualidade de vida de todos os segmentos sociais, de modo especial àqueles segmentos penalizados por situações de injustiça social, discriminações, pobreza vulnerabilidade social. Diante desse quadro, assume grande relevância as múltiplas ações de Entidades da Sociedade Civil que não aceitam esses ditames, posicionam-se de modo contrário e atuam de forma permanente e sistemática para a reversão desse quadro de agressões. Em tal contexto insere-se a práxis da Consciência pela Cidadania, também conhecida como Fórum da Cidadania de Santos, por meio de atividades desenvolvidas em parcerias com Universidades, Associações e Movimentos Sociais, tanto no campo da Educação Ambiental quanto em outras ações propositivas que visam promover a Defesa e Proteção do Meio Ambiente em Santos e nas demais cidades que integram a Região Metropolitana da Baixada Santista.

Palavras Chave: Cidadania. Agressões Ambientais. Mobilização Comunitária. Preservação do Meio Ambiente

Introdução

A Consciência pela Cidadania – CONCIDADANIA – é uma Associação Civil sem fins lucrativos e de caráter suprapartidário fundada em 2004, cuja sede denomina-se Estação da Cidadania, instalada desde 2006 na antiga Estação Ferroviária Sorocabana de Santos, situada à Av. Ana Costa, 340.

Essa instituição tem por missão *"Mobilizar a comunidade para participar ativamente da Defesa dos Direitos e Responsabilidades de Cidadania, contribuindo, assim, para a supremacia do interesse público e para a conquista de transformações sociais com qualidade de vida para todos, no âmbito da cidade de Santos e região"*.

Para cumprir essa missão, a CONCIDADANIA, também denominada Fórum da Cidadania de Santos, desenvolve permanentemente ações nas áreas de Educação para a Cidadania, Cultura, Meio Ambiente e Transparência e Controle Social sobre a Gestão Pública.

Objetivando difundir as relações entre Ação Cidadã e Militância Ambiental, como faces de uma mesma moeda, destacam-se iniciativas sob a forma de eventos e projetos de Educação Ambiental, Preservação e Proteção do Meio Ambiente.

Quanto à vertente Cidadania, na sociedade atual, não podem ser desvinculados os princípios Ética Social da Consciência Ambiental, de modo que a corresponsabilidade da conquista de um ambiente saudável e equilibrado para todos os segmentos sociais seja garantida de forma ainda mais ampla com a prática dos direitos humanos.

Atuação da concidadania

A CONCIDADANIA pode ser entendida como uma "entidade ponte" na construção de redes e encaminhamento de políticas públicas.

Com tais características, a CONCIDADANIA, em sua trajetória ao longo dos últimos doze anos de sua atuação ininterrupta, vem desenvolvendo projetos por meio de parcerias institucionais, articulando-se com as diversas organizações que atuam no âmbito das políticas sociais, ambientais e culturais, no sentido de ampliar a eficiência e a eficácia na gestão e alcance dessas iniciativas.

A CONCIDADANIA contempla também ações no campo da consciência ecológica, difundindo, de forma sistemática, informações sobre formas

sustentáveis de descarte de resíduos para não causar impactos ambientais e consequentemente não poluir as fontes de água do planeta. Daí a importância da ética relacionada à vida em sociedade e nas ações que refletem soluções ou problemas para as pessoas que convivem em determinado ecossistema.

Desse modo, torna-se imprescindível promover a articulação entre educação ambiental, gestão participativa e políticas públicas abrangentes. Tal construção deve estar inserida na integração de atores do universo educativo, terceiro setor, academia e demais atores sociais, potencializando o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais e a perspectiva interdisciplinar.

Com este objetivo a CONCIDADANIA estabeleceu na última década uma agenda processual de participação e agregação de parceiros em colegiados, reuniões e grupos de pesquisa relacionados às mais diversas esferas socioambientais e com participação nas tomadas de decisões dos setores públicos. Como produtos de tal engajamento, são frutos deste processo:

Representação em comitês, grupos e colegiados, audiências públicas

Grupo de Trabalho em Meio Ambiente

A CONCIDADANIA possui um Grupo de Meio Ambiente que se reúne periodicamente, buscando discutir e avaliar os mais diversos assuntos relacionados ao Meio Ambiente da Baixada Santista. O grupo é formado por ambientalistas de todas as nove cidades da Baixada Santista, cujo corpo técnico presta assessoria nos processos de consultas públicas, audiências públicas, construção de planos regionais, inserção nos Ministérios Públicos Estadual e Federal, assim como demais órgãos relacionados.

COMDEMA de Santos (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente)

A CONCIDADANIA é membro do atual COMDEMA, tendo participado ativamente de suas reuniões mensais e extraordinárias desde o ano de 2016, valendo-se desse importante espaço para apresentar várias propostas em favor da conquista de um adequado equilíbrio ambiental.

Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista - PGIRSBS

A CONCIDADANIA compôs o grupo de sustentação do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista – PRGIRSBS, sendo a única entidade da sociedade civil designada com esta prerrogativa pelo COMDEMA de Santos. Tal plano teve o financiamento do CBH-BS, que através da AGEM e da Câmara Temática de Meio Ambiente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista CONDESB, designaram o IPT para a sua realização.

A CONCIDADANIA incidiu ativamente durante todo o processo de elaboração desse plano, com forte articulação com universidades, entidades ambientalistas e cooperativas de reciclagem de resíduos recicláveis, especialmente no que se refere à defesa de soluções ambientalmente sustentáveis, que prescindem de empreendimentos de grandes e danosos impactos à população, como é o caso das usinas de incineração de resíduos urbanos.

Rede Nossa Santos Sustentável

Com ato de instalação pública ocorrido no dia 11 de outubro 2016, a Rede Nossa Santos Sustentável é uma iniciativa conjunta da CONCIDADANIA, Centro de Direitos Humanos da Baixada Santista, Diocese de Santos, Movimento Voto Consciente, OAB-Santos, Promotoria Comunitária e Unisantos.

Tem por finalidade integrar os diversos atores e lideranças que militam em diversas instâncias da sociedade civil local e regional para uma atuação conjunta e integrada que possa contribuir para o desenvolvimento sustentável de Santos e Região, de acordo com os princípios do programa "Cidades Sustentáveis".

Esta Rede atua também na ampliação dos mecanismos de promoção da transparência pública e controle social, e igualmente para a eficácia de instrumentos que garantam a participação da Sociedade nas gestões públicas municipais e suas respectivas políticas públicas.

Desde a sua implantação deu-se início à organização de painéis de debates denominados "Diálogos da Sustentabilidade", cuja questão ambiental ocupou uma posição de destaque no âmbito da atuação dessa Rede.

Participação na Avaliação dos Itens de Meio Ambiente no Plano de Metas da Prefeitura de Santos (parte dos objetivos de trabalho da Rede Nossa Santos Sustentável)

O Poder Executivo apresentou em 31 de março de 2017 à Câmara Municipal o Plano de Metas da Cidade de Santos (PDM), que contém 191 metas de 20 Secretarias e Autarquias Municipais. O cumprimento dessas metas pode ser acompanhado pelo Indica Meta, inserido no site da Prefeitura sistema desenvolvido para o controle social e a transparência pública.

Audiências Públicas Diversas - Proposta para criação de um centro de Economia Solidária no município de Santos

Dentre as muitas audiências públicas das quais participam os membros dos grupos de trabalho e da coordenação da CONCIDADANIA, em diferentes áreas de atividade e em diferentes instâncias, vale ressaltar a audiência da Comissão Especial de Vereadores (CEV) da Câmara de Santos, que discutiu propostas para instituir e fortalecer a Economia Solidária. Esse conceito trata da organização de um sistema econômico que privilegia empreendimentos comunitários, nos quais os cidadãos participantes assumem a gestão e rateiam os ganhos do trabalho.

A CONCIDADANIA é membro do Fórum de Economia Solidária da Baixada Santista - FESBS, cuja sede tem como ponto de referência a Estação da Cidadania.

Rede de Educação Ambiental da Baixada Santista – REABS

A CONCIDADANIA é membro da Rede de Educação Ambiental da Baixada Santista (REABS), que foi criada em 2004 por iniciativa dos educadores de parques públicos da região e, desde então, tem se integrado aos atores participantes, mobilizados por reuniões, encontros e comunicações virtuais.

No dia 29/11/17 profissionais engajados na temática ambiental reuniram-se no Sesc Bertioga. O objetivo foi incentivar a troca de experiências entre os participantes e planejar novas ações da rede para 2018; nivelar as informações obtidas no 9º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental (FBEA) e 4º Encontro Catarinense de Educação Ambiental (ECEA), realizados em setembro de 2017, além de mapear iniciativas de Educação Ambiental e Sustentabilidade na região, fortalecendo o vínculo entre este setor e a população em geral.

Polo Baixada Santista da Aliança Resíduo Zero Brasil – ARZB

A CONCIDADANIA é polo da Aliança Resíduo Zero Brasil na Baixada Santista, sendo responsável pelo planejamento das ações, junto com o comitê de organização, composto por várias entidades e profissionais.

A ARZB é membro da Aliança Global GAIA para Alternativas à Incineração (Global Alliance for Incinerator Alternatives), que atua em mais de 90 países, com mais de 800 organizações e entidades aliadas.

Dentre os principais objetivos da ARZB encontra-se a disseminação do conceito do resíduo zero, já adotado por inúmeras cidades em diferentes países, com destaque para a cidade de São Francisco na Califórnia nos Estados Unidos. Este conceito surgiu nos anos 70, e é baseado nos ciclos naturais de vida, eficientes e sustentáveis, em que tudo é transformado em recursos, sem desperdício e sobras. Adotar o conceito resíduo zero significa: minimizar os impactos no solo, na água, no ar e nos ecossistemas, em geral, que podem ser nocivos ou ameaçar a saúde planetária - animal e vegetal – e provocar irreversíveis alterações.

Lançamento no Brasil do Movimento "Livre-se dos Plásticos" - Break Free From Plastic – BFFP.

O movimento global BFFP foi criado em setembro de 2016 na Europa, e congrega atualmente mais de 1000 entidades e organizações no mundo todo. Dentre os membros fundadores destacam-se o Greenpeace e a Aliança Global GAIA, que enviou ao Brasil neste mês de junho, um dos membros da direção internacional, para participar do lançamento do BFFP durante a semana do Meio Ambiente em Santos, no contexto das atividades e ações realizadas pelo projeto "Grande Ação: Oceanos Livres de Plásticos", cujo objeto desta edição especial da revista BioScience, realizada pela equipe da Universidade Santa Cecília de Santos, que sediou o 1° Seminário Internacional Oceanos Livres de Plásticos.

Eventos

Conferência Regionais como etapas de Conferências Oficiais convocadas por organismos do Governo Federal

A CONCIDADANIA exerceu a função de Secretaria Executiva dos Comitês de Organização de três Conferências Regionais, a saber:

Conferência Regional de Transparência e Controle Social - CONSOCIAL (2012)

Iniciativa de âmbito nacional proposta pela Controladoria Geral da União, essa Conferência Regional contou com a participação de representantes das prefeituras municipais e de entidades civis da Região. Essa Conferência foi realizada por meio de parceria que envolveu a Prefeitura de Santos e a Universidade Santa Cecília – UNISANTA.

Conferência Regional de Meio Ambiente (2013)

Iniciativa de âmbito nacional proposta pelo Ministério do Meio Ambiente, essa Conferência Regional contou com a participação do Escritório Regional do IBAMA, AGEM, CBH-BS, Prefeitura Municipal de Santos e Universidade Católica de Santos – UNISANTOS. Envolveu centenas de participantes com o objetivo de discutir a geração e destinação de resíduos sólidos no contexto da região da Baixada Santista, de acordo com o que propõe a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Conferência Regional de Economia Solidária (2014)

Iniciativa de âmbito nacional da Secretaria Especial de Economia Solidária do Ministério do Trabalho, essa Conferência Regional contou com a participação da UNIFESP – Campus Santos e Fórum de Economia Solidária da Baixada Santista, definindo e difundindo princípios básicos e objetivos para o fomento de atividades e projetos em toda a região.

Palestras, Seminários, Fóruns e demais reuniões temáticas

- *Ciclo de palestras da UMAPAZ – Aliança Resíduo Zero Brasil*

A CONCIDADANIA apoiou, no contexto da Aliança Resíduo Zero Brasil, a organização do calendário de reuniões e palestras na UMAPAZ (Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz), chamado “Ciclo de Diálogos Resíduos, Educação e Consumo”.

- *Seminário sobre as Soluções Sustentáveis para Gestão de Resíduos Orgânicos*

A CONCIDADANIA, em parceria com a Rede Nossa Santos Sustentável, realizou o Seminário “Soluções Sustentáveis para Gestão de Resíduos Orgânicos”, no auditório do SESC Santos.

O evento reuniu representantes do poder público local, entidades civis e pesquisadores especialistas que debatera

o atual panorama da gestão de resíduos do município, abordando, também alternativas efetivas para a destinação e o tratamento sustentável do lixo orgânico, por meio de processos de compostagem e biodigestão.

O Seminário visou apresentar soluções viáveis e ambientalmente responsáveis para a implementação desses processos no contexto municipal e regional, em resposta às questões principais que integraram as discussões do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista.

Fórum Social da Baixada Santista

Inspirado nos princípios, objetivos e práticas adotadas pelo Fórum Social Mundial desde 2001, Santos sediou o Fórum Social da Baixada Santista no período dede 17 a 19 de novembro de 2017. A CONCIDADANIA esteve presente na organização do evento, tendo como proposta à viabilidade de ações integradas a serem implantadas para diminuir a desigualdade social reinante na Região Metropolitana da Baixada Santista.

O evento contou com a presença de cerca de duas mil pessoas na realização de seminários, palestras e mesas de discussão, bem como em 54 atividades temáticas autogeridas, cujas propostas deram origem ao documento "Outra Baixada É Possível".

Em ato público realizado no SESC no último mês de abril, o Fórum Social da Baixada Santista - FSPBS assumiu a condição de organismo permanente de integração das lutas sociais empreendidas pelos mais diversos atores que atuam em entidades comprometidas com a Resistência Popular, Participação e Justiça Social.

Sob essa nova ótica, o FSPBS irá promover assembleias em todos os Municípios da Região a cada dois meses, bem como promover painéis de debates que possam dar encaminhamentos a soluções sobre questões impactantes que comprometem a qualidade de vida da população regional

Desse modo, integrando-se à programação da Semana do Meio Ambiente de Santos de 2018, o FSPBS concretiza o primeiro desses painéis de debates, abordando o tema "Posicionamento e Atuação da Sociedade Civil Diante das Agressões Ambientais na Baixada Santista".

O projeto condomínio sustentável

O Projeto Condomínio Sustentável foi lançado oficialmente no dia 01 de novembro de 2018 na cidade de Santos, com recursos de financiamento oriundos do Fundo Municipal de Preservação e Recuperação do Meio Ambiente (FMPRMA), vinculado à Secretaria do Meio Ambiente (SEMAM) do município de Santos, o projeto foi idealizado pela CONCIDADANIA.

O Conceito do Projeto

Ao longo dos 12 meses de duração, do ciclo inicial do atual termo de convênio, o Projeto manterá contatos com aproximadamente 700 condomínios nos sete bairros da orla de Santos - do José Menino a Ponta da Praia. A escolha dessa região deu-se pelo fato que ela concentra os bairros que produzem a maior quantidade de resíduos da cidade.

Por meio dessa abordagem, o Projeto visa identificar melhorias que podem ser implementadas nestes edifícios, no âmbito da sustentabilidade, tendo como focos de atuação a correta gestão dos resíduos sólidos, a eficiência energética e o uso racional de água.

Concebido para atuar nos bairros durante 10 meses (2 meses de preparação e relatórios finais), a iniciativa se estenderá até o final de agosto de 2018; a ideia futura é de expandir o projeto, após este período, para os demais bairros de Santos e até para outras cidades.

A equipe do Projeto Condomínio Sustentável é composta por sete integrantes: Coordenador, Assessores de Comunicação, Administrativo e Educação Ambiental e três monitores - estagiários da Unisanta, Unifesp e UniSantos, e tem como metas principais, estabelecer diagnósticos nos condomínios, identificando possíveis soluções sustentáveis; além de realizar parcerias com empresas, associações, cooperativas, escolas, universidades, entre outras.

Focos de atuação / Objetivos

Por que reciclar é fundamental?

As ações realizadas pelo Projeto Condomínio Sustentável estão em conformidade com a Lei Federal nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), e com a lei municipal nº 952/2016, que

torna obrigatória a separação entre resíduos secos recicláveis e os resíduos úmidos orgânicos, proibindo que os contentores destinados aos orgânicos sejam utilizados para receber recicláveis. Nestes casos, os infratores estarão sujeitos à intimação e multa.

A partir de uma proposta desafiadora, o projeto busca, além de incentivar e orientar a separação de resíduos, disseminar novos conceitos sobre a eliminação dos desperdícios, como também ampliando conhecimentos sobre procedimentos da chamada logística reversa de materiais como pilhas, lâmpadas, eletroeletrônicos, óleo de cozinha, entre outros e também contribuir para motivar a geração de emprego e renda por meio da valorização de cooperativas e associações de trabalhadores de materiais recicláveis, na perspectiva dos princípios da economia solidária.

Água, Energias e Recursos Naturais: racionalizar para não faltar

Um outro eixo de atuação que é levado aos Condomínios para reflexão dos moradores é a "água como fonte de vida", e como este recurso básico e fundamental e será insuficiente em tempo relativamente curto para a humanidade, caso nenhuma medida urgente e assertiva seja tomada rapidamente.

Também são abordadas questões relativas aos hábitos de consumo, com foco nas energias e recursos naturais, apresentando as inúmeras vantagens da adoção de soluções renováveis e dos processos de racionalização, que permitem reduzir a pegada ecológica e os custos; além de viabilizar a consequente redução na geração de resíduos.

Educomunicação e a contribuição para o futuro do meio ambiente

O projeto tem por princípio estimular os moradores dos Condomínios, através da educação ambiental, a refletir de forma efetiva sobre suas reais necessidades de consumo, da finitude de recursos essenciais, além de incentivar ações mais conscientes e duradouras, que tragam resultados positivos para todos.

Paralelamente ao trabalho realizado nos Condomínios, o projeto Condomínio Sustentável oferece programas de educação ambiental gratuitos para o público interessado, por intermédio de palestras e eventos na sede da Concidadania.

Metas iniciais do projeto:

Catalogar 700 Condomínios nos 7 bairros da orla (prédios acima de 4 andares com elevador).

Oferecer serviços de diagnóstico (gestão de resíduos, economia de eletricidade e água)

Apontar soluções, sugestões e informações sobre práticas sustáveis

Realizar um amplo programa de comunicação, educação e conscientização ambiental

Proporcionar atendimento diferenciado, visando a efetiva implantação das medidas acima mencionadas a um mínimo de 5% dos condomínios catalogados que manifestarem disponibilidade para a realização desse trabalho.

Expectativas Superadas

Após o início das atividades de entrega de ofícios aos Síndicos dos Condomínios, notou-se um número excedente em relação à quantidade inicialmente prevista de condomínios nos parâmetros do projeto. A previsão inicial de 700 condomínios a serem oficiados durante todo o projeto foi superada já durante a segunda fase de atuação do Projeto, de modo que a equipe se rearticulasse em relação ao tempo dedicado para as entregas de ofícios e, por consequência, a quantidade de laudos de sustentabilidade a serem realizados. Atualmente, há pouco mais de 2 meses do final do primeiro ciclo do Projeto, no decorrer da fase 3, a previsão inicial já foi amplamente superada, conforme indicado na tabela 1:

Tabela 1 Resultados preliminares do primeiro ciclo do Projeto condomínio sustentável

Dados observados	
Total de ofícios entregues	1262
Total de Condomínios que aderiram ao Projeto	91
% de Condomínios atendidos	**7,26%**

Desdobramentos do Projeto

Palestra de Kevin Drew sobre o tema "Resíduo Zero - Tecnologias e inovações"

No contexto do programa "SANTOS CIDADE SUSTENTÁVEL" (Prefeitura Municipal de Santos), no dia 22 de janeiro de 2018, o Projeto Condomínio Sustentável e a Secretaria de Meio Ambiente de Santos, com apoio do Instituto Polis e Aliança Resíduo Zero Brasil, convidaram o renomado especialista norte-americano em gestão de resíduos, Kevin Drew para

ministrar uma palestra especial. O evento teve ênfase no conceito Resíduo Zero e contou com cerca de 100 participantes que acompanharam a palestra através de tradução simultânea.

Como coordenador Sênior do Programa Residencial Resíduo Zero, da Prefeitura de São Francisco, na Califórnia, Drew é referência quando o assunto é inovação na gestão de resíduos. Atualmente, além de se dedicar a divulgar o conceito Resíduo Zero ao redor do mundo, ainda administra um programa em sustentabilidade urbana que distribuiu anualmente um milhão de dólares para organizações sem fins lucrativos. Sua experiência provém de mais de duas décadas na direção de operações de reciclagem e conservação de recursos naturais.

Estação da Sustentabilidade

A Estação da Sustentabilidade é um dos desdobramentos do projeto Condomínio Sustentável. Trata-se de um espaço para educação e desenvolvimento socioambiental, que vem promovendo diversas oficinas e cursos com temáticas relacionadas ao Projeto, tendo já proporcionado a participação de mais 200 pessoas interessadas.

Eventos com síndicos

Desde o início do Projeto já foram realizados 4 eventos específicos dedicados aos síndicos dos condomínios, que objetivam disseminar conhecimentos técnicos, informações e novidades para uma gestão de condomínios mais integrada e abrangente.

Projeto Grande Ação Oceanos Livres de Plásticos

A parceria entre o Instituto Pólis e a CONCIDADANIA - Fórum da Cidadania de Santos, realizou durante a semana do meio ambiente de 2018, a Grande Ação Oceanos Livres de Plásticos, composta por uma série de atividades relacionadas ao enfrentamento da poluição dos mares e oceanos, realizadas na cidade de Santos. Esta iniciativa está alinhada à campanha mundial “Mares Limpos” da ONU/Meio Ambiente e será a responsável por lançar oficialmente no Brasil o “Movimento Livre-se dos Plásticos” (*Break Free From Plastic),* movimento global construído por mais de 1000 entidades e grupos, incluindo organizações expoentes como a GAIA - Aliança Global Greenpeace, entre outras.

A programação é diversificada e foi composta de uma exposição e mostra de vídeos no Museu de Pesca de Santos, apresentação do evento audiovisual "Projetaço" na fachada do Aquário Municipal, além do I Seminário Internacional Oceanos Livres de Plásticos realizado no auditório da Universidade Santa Cecília, e que reuniu durante dois dias renomados especialistas nacionais e internacionais para discutir sobre diagnósticos e soluções para a poluição por plásticos nos oceanos.

A Grande Ação Oceanos Livres de Plásticos foi realizada inicialmente a partir de recursos de financiamento provenientes inicialmente do edital de chamamento de patrocínios da CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) e com o apoio e envolvimento de diversas entidades da região, incluindo a Secretaria do Meio Ambiente de Santos, Instituto de Pesca, Universidade Santa Cecília e Universidade Federal de São Paulo, além de parceria com diversas instituições representativas e atuantes nas questões ambientais relacionadas com o mar, os oceanos, suas fauna e flora.

O Conceito do Projeto

Nos últimos 20 anos, a proliferação de produtos plásticos descartáveis e microesferas de plásticos, tornou o problema destes resíduos em ambiente marinho ainda mais grave, causando a morte de peixes e animais marinhos, contaminação, além das dificuldades de navegação e impactos ambientais. Esses fatores também refletem no desenvolvimento regional, na alimentação e nos aspectos econômicos, como pesca e turismo.

Segundo estudos da fundação britânica Ellen MacArthur, seguindo o ritmo atual de poluição, em 2050 haverá mais plásticos do que peixes nos oceanos. Esta degradação compromete todo o ecossistema oceânico, inclusive o funcionamento de organismos como os plânctons, responsáveis pela produção de metade do oxigênio do planeta, pela absorção e remoção de grande parte de CO2 da atmosfera. Por tudo isso, a ONU recentemente designou o período entre 2021 a 2030, como a "Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável", a fim de potencializar a coordenação e a cooperação científica internacional com o objetivo de progredir e avançar nos estudos sobre a temática.

Com base neste constato emergencial, o projeto Grande Ação Oceanos Livres de Plásticos, foi concebido com o objetivo de disseminar informações, conscientizar a população e abrir espaço para o debate e a busca de soluções, para mitigar os efeitos da poluição plástica nos oceanos.

Como parte desta grande ação, foi também realizada uma ampla campanha de comunicação de divulgação, além da criação de uma carta compromisso contendo princípios e objetivos para serem desenvolvidos, através do engajamento e assinatura das diversas entidades e organizações participantes do projeto.

Conclusão

A produção de conhecimento para lastrear Políticas e Ações de Desenvolvimento Sustentável deve necessariamente contemplar inter-relações do meio ambiental com o social, incluindo a análise dos determinantes do processo; o papel dos diversos atores envolvidos e as formas de organização social que aumentam o poder de ações alternativas numa perspectiva de priorização de um novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na gestão participativa e integrada de todos os segmentos sociais.

A *atuação em rede* é fundamental para uma Política Pública eficaz, envolvendo os poderes constituídos e órgãos municipais, estaduais e federais, como Secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Conselhos, Poder Jurídico, Ministério Público, CRAS, ONGs e Organismos da Sociedade Civil, tais como Universidades, Associações e Movimentos Sociais, no sentido de identificar oportunidades, estratégias e soluções, para gerar intervenções capazes de promover as mudanças necessárias e almejadas pelo conjunto da população.

Agradecimentos

O grupo de Meio Ambiente da CONCIDADANIA e as equipes dos Projetos Condomínio Sustentável e Oceanos Livres de Plásticos, manifestam seu agradecimento a todos os parceiros que muito contribuiu para a idealização e desenvolvimento de nossas realizações e de nossos projetos, a saber: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Santos, Universidade Federal de São Paulo/Campus Santos, Universidade Santa Cecília/UNISANTA, Universidade Católica de Santos/Unisantos, Instituto Polis, Instituto de Pesca do Estado de

São Paulo, Museu de Pesca de Santos, CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo), Sindicato dos Condomínios de Santos, GCON (Grupo de Gestores de Condomínios) e o conjunto das Entidades Ambientalistas de Santos e Região.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Resolução Secretaria de Meio Ambiente n. 38, de 31 de mio de 2017. Brasília,DF, maio de 2017.

CARNEIRO, E. J. Política Ambiental e a Ideologia do Desenvolvimento Sustentável. *In*: ZHOURI, A.; LASCHEFSKI, K.; PEREIRA, D. B. (Orgs.). A Insustentável Leveza da Política Ambiental: Desenvolvimento e Conflitos Socioambientais. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FONT, J. N.; RUFÍ, J. V. *Geopolítica, identidade e globalização*. São Paulo: Annablume, 2006.

INSTITUO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP). *Geopolítica do Desenvolvimento Sustentável: um estudo sobre a Conferência do Rio de Janeiro (Rio-92).* 2011. 283 p.

INSTITUTO POLIS. *Observatório Litoral Sustentável* – Resumo executivo Dinâmica Regionais. São Paulo: 2017.